

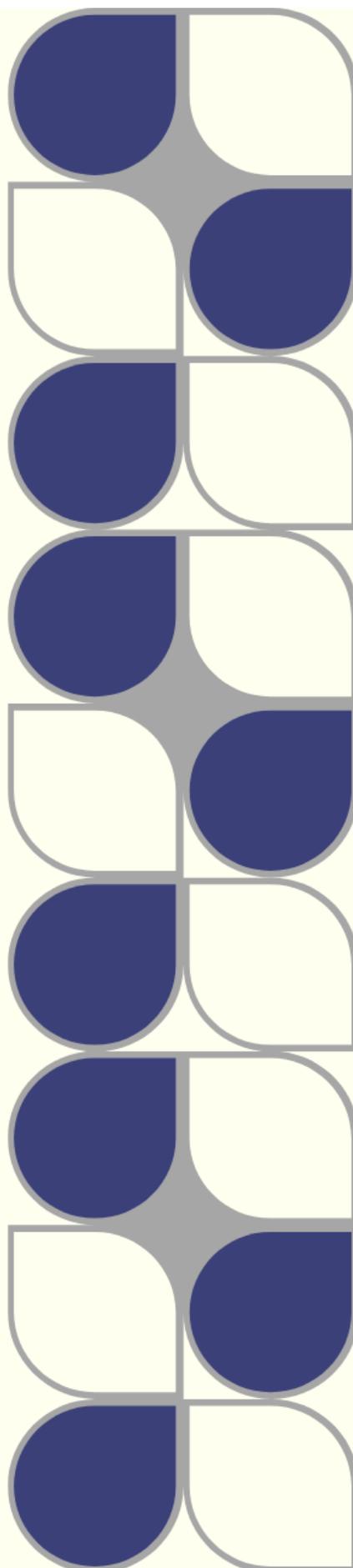
Guia orientativo para Solicitação de Desinsetização e Desratização

Campus Colemar



SEINFRA UFG

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS



Guia Orientativo para Solicitação de Desinsetização e Desratização

Sumário

1. INTRODUÇÃO:	4
2. Organograma e Fluxo de Ações	5
2.1 Gestão Operacional:.....	5
2.2 Execução.....	5
3. PROCEDIMENTOS ORGANIZAÇÃO DA DEDETIZAÇÃO - CAMPUS COLEMAR.....	5
3.1 Setorização:.....	6
3.2 Critério de organização de datas:	6
3.2.1 Número de Colaboradores da Empresa:.....	7
3.2.2 Disponibilidade de datas por parte da empresa:	7
3.3 Procedimentos para solicitação e organização da dedetização - campus Colemar.	7
3.4 Confirmação e Agendamento da Dedetização.....	7
3.5 Definição da Ordem de Dedetização.....	7
3.6 Da não formalização de demanda via email	8
3.7 Priorização de Solicitações de Dedetização no Mesmo Dia	8
3.8 Dedetização e Desratização em Blocos com Múltiplas Unidades.....	9
3.9 Horários de Dedetização	10
4. ZONAS.....	10
5. PROCEDIMENTOS PARA REAGENDAMENTO DE DEDETIZAÇÃO	15
6. DESISTÊNCIA E NÃO PREPARO PARA RECEBIMENTO DA DEDETIZAÇÃO	15
6.1 Situação I - Desistência ou Não Adequação às Datas Disponíveis	16
6.2 Situação II - Não Preparação para Recebimento da Dedetização.....	16
7. Conclusão	17
8. Anexo.....	18
8.1 Formulário de Solicitação de Dedetização - UFG	Erro! Indicador não definido.
9. Links úteis:.....	18
9.1 Formulário de solicitação de dedetização:	18
9.2 Email da gestão do contrato:	18
9.3 Site Seinfra/DMA:.....	18
9.4 Google Agenda:	18

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Lista de unidades pertencentes a Zona 1.....	12
Tabela 2 - Lista de unidades pertencentes a Zona 2.....	14
Tabela 3 - Lista de unidades que não estão no zoneamento.....	14

Índice de Figuras

Figura 1 - Esquema de gestão e fiscalização do contrato de vetores e pragas da Universidade Federal de Goiás - Câmpus Colemar.	6
Figura 2 - Zonas de atendimento do Contrato de Controle de Vetores e Pragas – Câmpus Colemar.....	11

1. INTRODUÇÃO:

Este documento tem como objetivo apresentar a organização e classificação de priorização das unidades do Campus Colemar da Universidade Federal de Goiás (UFG) para o processo de controle de vetores e pragas urbanas, com o intuito de garantir ambientes mais saudáveis e seguros para todos os usuários do campus. A dedetização é uma ação essencial para prevenir a proliferação de pragas, especialmente em locais com grande circulação de pessoas e que desempenham funções essenciais para a comunidade acadêmica e administrativa.

A classificação das unidades foi realizada levando em consideração o fluxo de pessoas, o tipo de atividade desenvolvida em cada setor, o nível de risco sanitário e a necessidade de manutenção preventiva. As unidades foram agrupadas em três níveis de prioridade:

Prioridade Máxima: Inclui locais de maior risco sanitário, como hospitais veterinários, almoxarifados e outros espaços essenciais para o funcionamento do campus. Esses locais exigem ações imediatas e periódicas.

Prioridade Média: Refere-se a unidades com grande circulação de pessoas, como salas de aula, bibliotecas, centros de pesquisa, laboratórios e departamentos, que, apesar de não representarem um risco imediato, necessitam de manutenção regular para garantir um ambiente seguro.

Prioridade Baixa: São os setores com menor risco sanitário imediato, como áreas de oficinas e depósitos, onde a circulação de pessoas é menor e a probabilidade de infestação é reduzida.

O processo de dedetização será realizado de forma organizada, seguindo esta classificação, para garantir que todos os locais sejam atendidos de acordo com a sua urgência, respeitando as necessidades de cada setor e contribuindo para a saúde e bem-estar de todos os membros da comunidade universitária.

2. Organograma e Fluxo de Ações

2.1 Gestão Operacional:

- **SEINFRA (Secretaria de Infraestrutura):** Responsável por coordenar e monitorar as operações de infraestrutura, incluindo a gestão das dedetizações.

2.2 Execução

- **Empresa Terceirizada de Dedetização:** Responsável pela execução das dedetizações conforme os níveis de prioridade estabelecidos e as orientações da SEINFRA.

3. PROCEDIMENTOS ORGANIZAÇÃO DA DEDETIZAÇÃO - CAMPUS COLEMAR

A dedetização do Campus Colemar será realizada de forma estruturada e organizada, com base na disponibilidade da empresa terceirizada e nas necessidades específicas de cada unidade. Para garantir que todas as unidades recebam o tratamento adequado e no tempo oportuno, adotaremos procedimentos claros que permitem uma execução eficiente e segura.

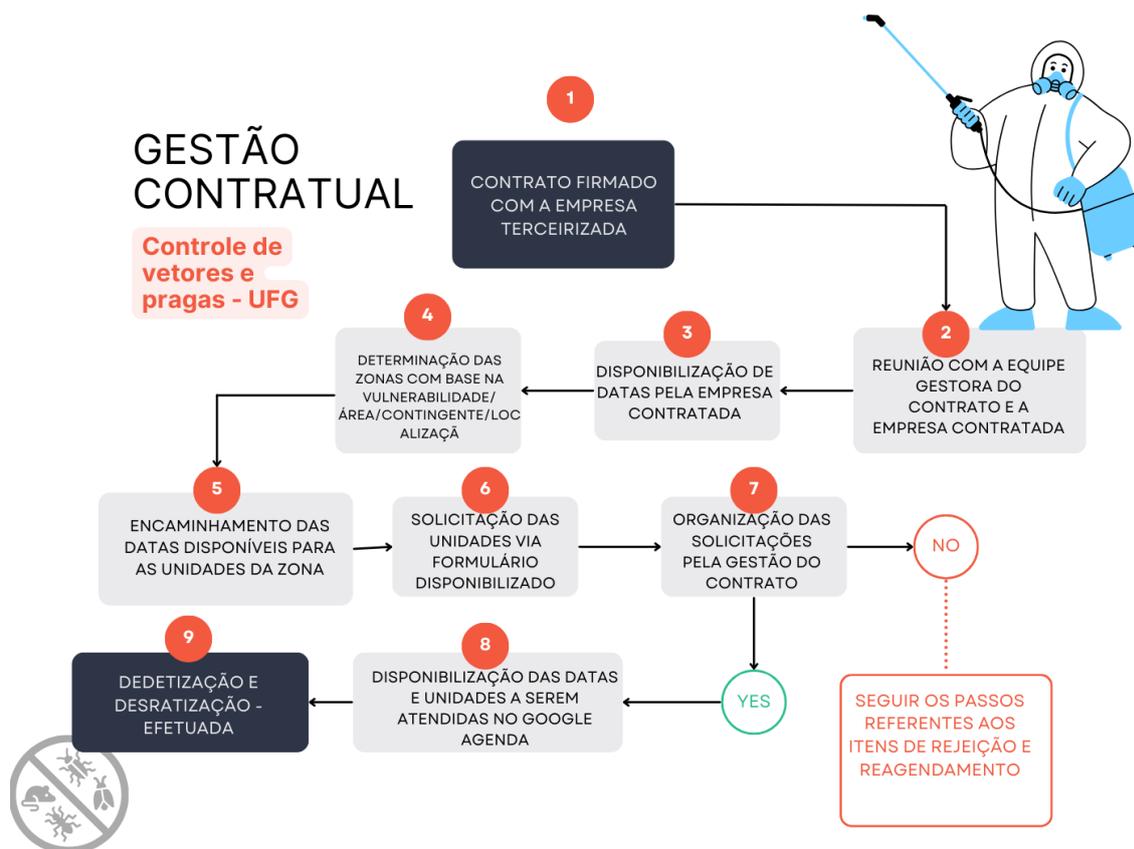


Figura 1 - Esquema de gestão e fiscalização do contrato de vetores e pragas da Universidade Federal de Goiás - Câmpus Colemar.

3.1 Setorização:

Devido às dimensões do campus, a área foi setorizada em 2 regiões (zonas), a fim de facilitar a logística de atendimento e otimizar as campanhas de dedetização. A sequência de atendimento das zonas levará em consideram os respectivos critérios técnicos: Vulnerabilidade, Área, Contingente, Localização. Salvo exceções em que unidades com alto risco sanitário ou aquelas que atendem ao público externo vulnerável (como creches, hospitais veterinários, almoxarifados de alimentos, entre outros) terão atendimento imediato e prioritário.

3.2 Critério de organização de datas:

3.2.1 Número de Colaboradores da Empresa:

A quantidade de colaboradores disponíveis da empresa terceirizada será um fator importante na definição da ordem de atendimento. Caso o número de colaboradores seja limitado, o cronograma será ajustado para garantir que as unidades mais prioritárias sejam atendidas primeiro.

3.2.2 Disponibilidade de datas por parte da empresa:

Os calendários de dedetização serão elaborados em colaboração com a empresa terceirizada responsável pelos serviços. A empresa fornecerá as datas disponíveis para a execução das dedetizações, que serão então apresentadas à gestão contratual. A gestão analisará as datas e repassará as informações para as unidades de cada zona, garantindo que todas as partes envolvidas estejam informadas e preparadas para o atendimento.

3.3 Procedimentos para solicitação e organização da dedetização - campus Colemar.

Após a disponibilização das datas pela empresa terceirizada, as unidades responsáveis (núcleos da Zona) deverão solicitar as datas mais convenientes para a execução dos serviços de dedetização. As solicitações serão feitas por meio de e-mail, utilizando o formulário fornecido no site da SEINFRA, na aba Controle de Vetores e Pragas. O formulário deverá conter pelo menos Quatro Datas para a realização da dedetização, conforme o cronograma disponibilizado pela gestão do contrato.

3.4 Confirmação e Agendamento da Dedetização

Após o envio da solicitação, a gestão contratual confirmará a data mais viável de acordo com a disponibilidade da empresa e o cronograma previamente estabelecido. Uma vez confirmada a dedetização, a data será oficialmente marcada no calendário Google Docs, garantindo transparência e controle de todo o processo.

3.5 Definição da Ordem de Dedetização

A ordem de dedetização será definida com base em dois fatores principais:

- **Classificação do Risco:** As unidades classificadas com prioridade máxima (como hospitais, creches, etc.) terão prioridade na escolha da data e serão atendidas primeiro, independentemente da disponibilidade de datas.
- **Ordem de Recebimento das Demandas:** As unidades que solicitarem a dedetização serão atendidas conforme a ordem de chegada das solicitações, sempre respeitando a classificação de risco.

3.6 Da não formalização de demanda via email

As dedetizações serão realizadas somente mediante solicitação formal da unidade, dentro do prazo das campanhas de dedetização estabelecidas no cronograma anual. Nos casos em que a solicitação for feita após o período de atendimento da zona à qual a unidade está vinculada, a unidade será atendida apenas após o término do ciclo de dedetização da zona, respeitando a ordem do cronograma e a disponibilidade da empresa terceirizada.

3.7 Priorização de Solicitações de Dedetização no Mesmo Dia

Em casos em que várias unidades solicitarem a dedetização para o mesmo dia, a ordem de atendimento será determinada com base nos seguintes parâmetros:

- **Classificação das Unidades:** A dedetização seguirá o critério de risco das unidades. As unidades de prioridade máxima serão atendidas primeiro, seguidas das de prioridade média e, por último, as de prioridade baixa.
- **Tamanho e Complexidade da Área:** A área do prédio e a complexidade das instalações também influenciarão a ordem de atendimento. Prédios maiores ou que abrigam duas ou mais unidades distintas terão

atendimento preferencial para garantir que o trabalho seja feito de maneira eficaz e sem interrupções

- **Atendimento ao Público Externo:** Unidades que atendem um público externo significativo, como visitantes, clientes ou pacientes, terão prioridade adicional, para reduzir riscos à saúde e à segurança da comunidade. O público será classificado conforme faixa etária e vulnerabilidade (crianças, idosos ou pessoas com condições de saúde especiais), de modo a assegurar que as áreas com maior exposição recebam dedetização de forma mais urgente.
- **Distância e Logística:** A localização geográfica das unidades em relação à posição da dedetização será considerada na definição da ordem de atendimento. Unidades muito distantes entre si podem não ser atendidas no mesmo dia para garantir eficiência operacional e reduzir o tempo de deslocamento da equipe da empresa terceirizada, evitando interrupções e atrasos no cronograma.

3.8 Dedetização e Desratização em Blocos com Múltiplas Unidades

Nos casos em que duas ou mais unidades estiverem localizadas no mesmo bloco ou infraestrutura, a dedetização e desratização serão, preferencialmente, realizadas no mesmo dia. A agenda será organizada de maneira a garantir que todas as unidades do bloco sejam atendidas simultaneamente, otimizando o processo e evitando a necessidade de múltiplas visitas à mesma área.

Quando isso ocorrer, as unidades envolvidas deverão entrar em contato entre si e estabelecer, de forma conjunta, as datas em que poderão receber a dedetização, dentro do hall de datas disponíveis fornecido pela empresa terceirizada.

Caso não seja possível compatibilizar as datas de dedetização, as unidades envolvidas aguardarão até que seja definida uma nova data conjunta para a execução do serviço.

Vale ressaltar que o processo de dedetização requer a interdição temporária do espaço, para garantir a segurança de todos os ocupantes e

evitar problemas de saúde relacionados à exposição aos produtos químicos utilizados.

3.9 Horários de Dedetização

Nos casos em que duas ou mais unidades forem atendidas na mesma data para a dedetização, a ordem de atendimento será definida com base nos parâmetros de prioridade estabelecidos anteriormente, conforme descrito no item 3.6 deste guia. Ou seja, unidades com prioridade máxima terão atendimento preferencial, seguidas pelas unidades de prioridade média e, por último, as de prioridade baixa.

É importante destacar que os horários de dedetização são extremamente variáveis, devido à natureza da atividade, ao número de colaboradores disponíveis e ao tamanho da área a ser dedetizada. Como a dedetização exige interdição temporária de espaços e pode envolver diferentes tipos de serviços (como desinsetização, desratização e controle de vetores), a duração e o horário de cada atendimento podem variar significativamente.

Portanto, os horários específicos para cada unidade serão ajustados conforme a disponibilidade da empresa terceirizada, a complexidade da área e as necessidades específicas de cada unidade.

4. ZONAS

As zonas do Campus Colemar foram estruturadas de forma estratégica para garantir que as áreas de maior risco e maior circulação de pessoas sejam atendidas com maior urgência, enquanto as áreas com risco sanitário mais baixo sejam atendidas com a frequência necessária, respeitando a eficiência operacional. A dedetização será realizada conforme as prioridades definidas, assegurando um ambiente saudável e seguro para toda a comunidade acadêmica e administrativa.

Como pode ser observado pela Figura 1, que ilustra a divisão do campus em zonas, cada área foi cuidadosamente mapeada para garantir que os serviços

de dedetização atendam de forma eficaz as necessidades específicas de cada unidade.

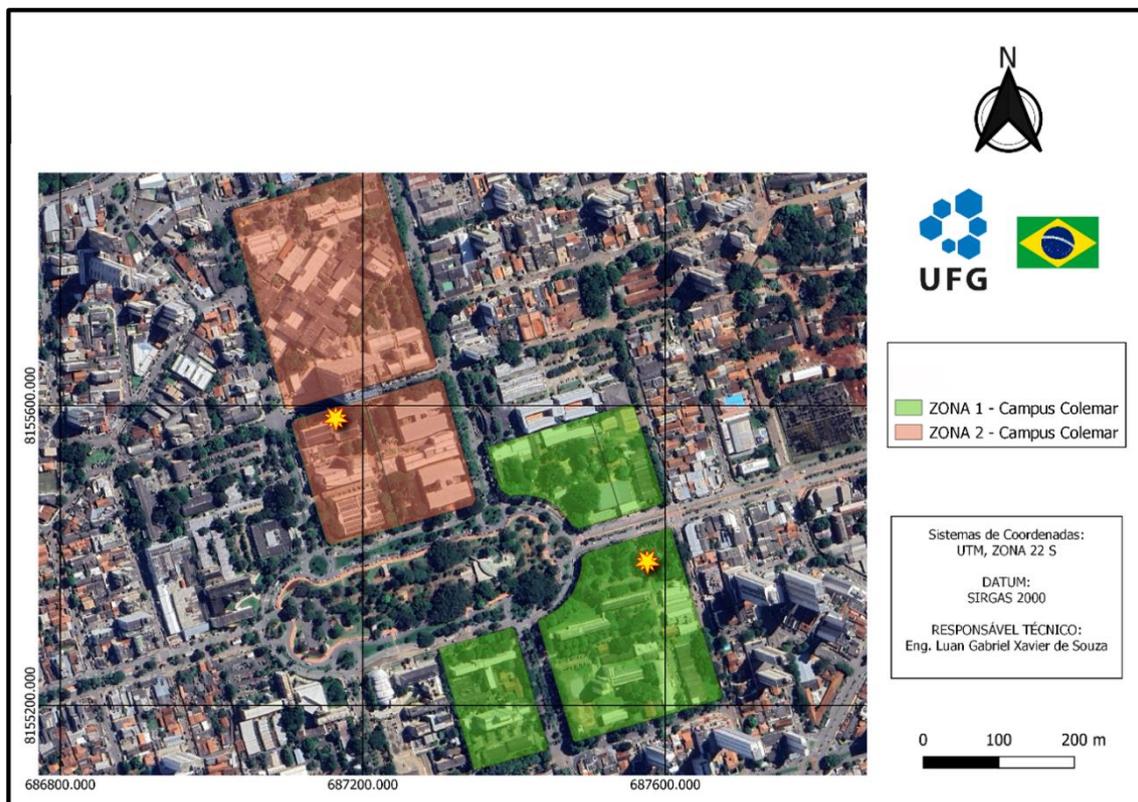


Figura 2 - Zonas de atendimento do Contrato de Controle de Vetores e Pragas – Câmpus Colemar.

Tabela 1 - Lista de unidades pertencentes a Zona 1

Local	Prioridade de Dedetização	Justificativa
CASA DO ESTUDANTE 1	Alta	Grande fluxo de estudantes e área de alto risco.
CASA DO ESTUDANTE 3	Alta	Grande fluxo de estudantes e área de alto risco.
CENTRO DE SELEÇÃO/Verbena	Baixa	Área de menor risco com atendimento limitado ao público interno.
ESPAÇO CULTURAL	Média	Atendimento ao público interno e externo, porém de menor complexidade.
CPPD/PROCOM	Média	Atendimento ao público, mas com risco médio e complexidade menor.
SEINFRA/CDPA	Média	Unidades de apoio, com menor risco e complexidade.
ENGENHARIA - BLOCO 0	Média	Área de grande porte, mas sem atendimento direto ao público externo.
ENGENHARIA - BLOCO A	Média	Área de grande porte, mas sem atendimento direto ao público externo.
ENGENHARIA - BLOCO B	Média	Área de grande porte, mas sem atendimento direto ao público externo.
ENGENHARIA - BLOCO C	Média	Área de grande porte, mas sem atendimento direto ao público externo.
ENGENHARIA - BLOCO D	Média	Área de grande porte, mas sem atendimento direto ao público externo.
ENGENHARIA - BLOCO E	Média	Área de grande porte,

		mas sem atendimento direto ao público externo.
ENGENHARIA - BLOCO F	Média	Área de grande porte, mas sem atendimento direto ao público externo.
ENGENHARIA - BLOCO G	Média	Área de grande porte, mas sem atendimento direto ao público externo.
ENGENHARIA - BLOCO H	Média	Área de grande porte, mas sem atendimento direto ao público externo.
ENGENHARIA - BLOCO J	Média	Área de grande porte, mas sem atendimento direto ao público externo.
ENGENHARIA - BLOCO K	Média	Área de grande porte, mas sem atendimento direto ao público externo.
ENGENHARIA - BLOCO M/SEÇÃO DE VIGILÂNCIA	Média	Área de grande porte, sem atendimento direto ao público externo.
ENGENHARIA - BLOCO N/CERCOMP	Média	Área de grande porte, mas sem atendimento direto ao público externo.
ENGENHARIA - CENTRO DE AULAS	Média	Área de grande porte, com grande movimentação interna, mas sem atendimento externo.
ENGENHARIA - LAMAF	Média	Área de menor risco, mas com atividades técnicas.
ENGENHARIA - NURSOL	Média	Área de menor risco, mas com atividades técnicas.
LABITECC	Média	Área de menor risco, mas com atividades técnicas.
DDRH/MUSEU ANTROPOLÓGICO/FARMATEC	Alta	Recebe público externo, Risco de deterioração de acervos
EMAC/MUSICOTERAPIA	Média	Recebe público externo, mas é uma área com riscos controláveis.

FACULDADE DE FARMÁCIA	Média	Área acadêmica com atendimento interno e externo (menor risco).
NEPET - LABORATÓRIO DA FAC. DE FARMÁCIA	Alta	Atendimento à saúde e risco mais elevado devido ao público vulnerável.

Tabela 2 - Lista de unidades pertencentes a Zona 2

Local	Prioridade de Dedetização	Justificativa
BIBLIOTECA SETORIAL	Alta	Grande fluxo de estudantes, importante para o aprendizado e saúde pública.
CEI - INCUBADORA DE EMPRESAS	Média	Atende a empresas possui impacto médio.
CENTRO DE AULAS D	Médio	Grande movimentação de estudantes, alto risco devido à concentração de pessoas.
FACULDADE DE DIREITO	Médio	Alta movimentação e público vulnerável, com grande impacto na saúde pública.
FACULDADE DE EDUCAÇÃO/CLÍNICA DE PSICOLOGIA	Média	Atendimento a pacientes com vulnerabilidade, maior risco de transmissão de doenças.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA	Alta	Atendimento a pacientes com risco alto de contaminação.
FACULDADE DE ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO	Alta	Atendimento a pacientes vulneráveis, com alto risco e necessidade de controle rigoroso.
FACULDADE DE MEDICINA	Alta	Atendimento a pacientes com alto risco e alto impacto na saúde pública.
CASA DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	Média	Atendimento a pacientes com necessidade de cuidados especiais e risco elevado.
SIASS E CECANE	Média	Atende a público interno com risco moderado.
IPTSP	Alto	Atende a público interno com risco alto.

Tabela 3 - Lista de unidades que não estão no zoneamento

Local	Prioridade de Dedetização	Justificativa
PLANETÁRIO	Alta	Atende a público externo,

		principalmente crianças, o que aumenta o risco e a necessidade de controle rigoroso.
RÁDIO UNIVERSITÁRIA	Média	Atende a público externo com risco moderado, mas é uma área de controle fácil.
CASA SETOR UNIVERSITÁRIO	Média	Local de médio porte, com fluxo de público moderado e risco controlável.
NECASA - CEPEA	Baixa	Menor fluxo de público e risco controlado, com poucas interações externas.

5. PROCEDIMENTOS PARA REAGENDAMENTO DE DEDETIZAÇÃO

Caso uma unidade precise reagendar a dedetização, a solicitação deverá ser feita com pelo menos 7 dias antes da data selecionada. Para isso, a unidade deverá preencher um novo formulário de solicitação de reagendamento, disponível no site da SEINFRA na aba Controle de Vetores e Pragas. Nesse formulário, a unidade deverá especificar as novas datas desejadas, conforme a disponibilidade indicada no cronograma de dedetização, que estará disponível para consulta pública no site.

Se o reagendamento for aprovado, a unidade será realocada para a próxima data disponível, com a nova data de dedetização sendo definida conforme a disponibilidade do cronograma e a ordem de priorização das zonas.

6. DESISTÊNCIA E NÃO PREPARO PARA RECEBIMENTO DA DEDETIZAÇÃO

A dedetização no Campus Colemar da Universidade Federal de Goiás (UFG) é um processo organizado para garantir a saúde e segurança de todos os membros da comunidade acadêmica. No entanto, para que o processo seja realizado de forma eficaz, é essencial que as unidades cumpram as condições estabelecidas para o atendimento. A seguir, detalham-se as situações que

podem ocorrer caso haja desistência ou não adequação das unidades às exigências do processo de dedetização.

6.1 Situação I - Desistência ou Não Adequação às Datas Disponíveis

Nos casos em que a unidade não se adequar às datas disponíveis fornecidas pela empresa terceirizada, ou em que a unidade desistir da dedetização com menos de 7 dias de antecedência em relação à data marcada, essa unidade abrirá mão da dedetização da zona na data original. Nesse caso, a unidade será realocada para o próximo ciclo de dedetização, sendo enquadrada na última posição em relação à ordem de dedetização, de acordo com os critérios estabelecidos para cada zona e a disponibilidade de novas datas.

6.2 Situação II - Não Preparação para Recebimento da Dedetização

Nos casos em que as unidades não estiverem preparadas no dia do atendimento, tais como portas não abertas, local não isolado ou ausência de acompanhamento de um responsável pela unidade, a dedetização/desratização/desinsetização não será realizada. Neste caso, o fiscal responsável pela dedetização notificará ao final do processo de atendimento nas zonas, o motivo do não atendimento, para que a unidade seja informada e possa se preparar para o reagendamento.

7. Conclusão

Este Guia Orientativo tem como objetivo garantir que o processo de dedetização no Campus Colemar da Universidade Federal de Goiás (UFG) seja conduzido de forma organizada, eficaz e segura. Por meio das orientações aqui apresentadas, buscamos assegurar que todas as unidades do campus possam solicitar a dedetização de maneira clara, dentro dos prazos estabelecidos e conforme os parâmetros de prioridade definidos.

A dedetização, sendo uma medida essencial para a manutenção da saúde e bem-estar de todos, deve ser realizada com máxima responsabilidade e preparação. A colaboração entre as unidades solicitantes, a empresa terceirizada, a gestão contratual da UFG, e a Diretoria de Meio Ambiente é fundamental para o sucesso de cada campanha, garantindo que as intervenções sejam feitas de forma eficiente e com o mínimo de impacto nas atividades diárias do campus.

Agradecemos a colaboração de todos os responsáveis pelas unidades e enfatizamos a importância de seguir as orientações de preparação do local para que os serviços possam ser realizados de maneira segura e eficaz. Para mais informações, esclarecimentos ou dúvidas, as unidades podem entrar em contato diretamente com a Diretoria de Meio da UFG.

Com a adesão e o compromisso de todos, podemos assegurar um ambiente mais saudável e livre de pragas, contribuindo para o bem-estar da comunidade acadêmica e administrativa da UFG.

8. Anexo

9. Links úteis:

9.1 Formulário de solicitação de dedetização:

<https://forms.gle/7h5o8AbiEf79aKTj6>

9.2 Email da gestão do contrato:

controledpragas@ufg.br

9.3 Site Seinfra/DMA:

<https://seinfra.ufg.br/p/57429-controle-de-vetores-e-pragas-universidade-federal-de-goias#a1>

9.4 Google Agenda: